



**Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2010 e 2009



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2010 e 2009

### Conteúdo

Relatório da diretoria (não-auditado)	3
Parecer dos auditores independentes	4 - 5
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 39



## RELATÓRIO DA DIRETORIA

### *Prezados senhores:*

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do 1º semestre de 2010, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 732,6 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 243,7 milhões.

No decorrer do semestre, o Banco concentrou seus esforços no processo de sistematização e reconhecimento dos Estados em relação aos seus municípios em situações de calamidades, conforme determina a Res. 3772 a qual dispõe sobre autorização antecipada para prorrogação de operações de crédito de investimento rural contratados com recursos do BNDES em até 2 vezes, respeitada os limites e parâmetros definidos na resolução. O Banco mantém sua estratégia de estímulo junto aos clientes a efetuarem ao pagamento das parcelas em atraso e trabalhando na conscientização e negociação com os clientes em situação de inadimplência, analisando as condições que se encontram e as propostas de acordos, quando cabíveis, com exigência de pagamento de no mínimo de 10% de entrada sendo considerado o risco total do cliente. Esse trabalho vem contribuindo substancialmente para a redução da inadimplência, e também para que seus clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso a novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo a novos financiamentos, tanto de modernização, quando de investimentos para aquisição de novas máquinas e equipamentos do setor agrícola.

O Banco após uma reestruturação no seguimento de “Industrial and Construction” e convergindo com sua estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco desembolsou no primeiro semestre de 2010 o valor total de R\$ 163,8 milhões, que abrange as linhas de produtos industriais, de construção e de “Health Care”, incluindo Leasing.

Porto Alegre, 31 de Julho de 2010

A Diretoria,



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar  
90110-150 - Porto Alegre, RS - Brasil  
Caixa Postal 199  
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000  
Fax 55 (51) 3303-6001  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Aos  
Diretores e Acionistas do  
Banco De Lage Landen Brasil S.A.  
Porto Alegre - RS

- 1** Examinamos os balanços patrimoniais do Banco De Lage Landen Brasil S.A., levantados em 30 de junho de 2010 e 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco De Lage Landen Brasil S.A.; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco De Lage Landen Brasil S.A., bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3** O Banco registra as suas operações e elabora as suas Demonstrações Financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, por meio da constituição de provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explicativa 3(e). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4 Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 30 de junho de 2010 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 27 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7



Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC SP-167455/O-0 S-RS



Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC SP-252418/O-3 S-RS

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
<b>Circulante</b>	<u>1.406.080</u>	<u>1.304.423</u>	<b>Circulante</b>	<u>1.226.135</u>	<u>1.169.570</u>
<b>Disponibilidades</b>	<u>1.820</u>	<u>1.307</u>	<b>Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 8)</b>	<u>1.186.362</u>	<u>1.122.077</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)</b>	<u>166.936</u>	<u>368.851</u>	FINAME	1.186.362	1.122.077
Aplicações no mercado aberto	166.936	310.059	<b>Outras obrigações (Nota 9)</b>	<u>39.773</u>	<u>47.493</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	58.792	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	58	37
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>142</u>	<u>1.741</u>	Fiscais e previdenciárias	3.978	15.783
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	142	1.741	Dívida subordinada	584	633
<b>Relações interfinanceiras</b>	<u>7.707</u>	<u>3.979</u>	Diversas	35.153	31.040
Correspondentes no país	7.707	3.979	<b>Exigível a longo prazo</b>	<u>2.224.050</u>	<u>1.736.432</u>
<b>Operações de crédito (Nota 6)</b>	<u>1.178.738</u>	<u>895.715</u>	<b>Obrigações por repasse do País - Instituição oficiais (Nota 8)</b>	<u>2.177.180</u>	<u>1.701.311</u>
Setor privado	1.229.082	962.594	FINAME	2.177.180	1.701.311
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(50.344)	(66.879)	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<u>-</u>	<u>2.440</u>
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<u>(798)</u>	<u>(27)</u>	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	2.440
Arrendamentos a receber - Setor privado	44.635	5.975	<b>Outras obrigações (Nota 9)</b>	<u>46.870</u>	<u>32.681</u>
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(44.577)	(5.975)	Diversas	19.848	3.408
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(856)	(27)	Dívida subordinada	27.022	29.273
<b>Outros créditos</b>	<u>48.495</u>	<u>32.523</u>	<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<u>1.526</u>	<u>812</u>
Créditos por avais e fianças honradas	2.088	3.325	<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<u>1.526</u>	<u>812</u>
Rendas a receber	2.279	3.167	Resultado de exercícios futuros	1.526	812
Créditos tributários (Nota 10)	42.059	27.921	<b>Patrimônio líquido (Nota 12)</b>	<u>341</u>	<u>338</u>
Diversos (Nota 7)	3.331	1.380	Capital:		
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.262)	(3.270)	De domiciliados no país	261	261190,26
<b>Outros valores e bens</b>	<u>3.040</u>	<u>334</u>	De domiciliados no exterior	0	15,81
Outros valores e bens	2.850	-	Reserva de capital	0	404,3
Despesas antecipadas	190	334	Reserva de lucros	06	5772
<b>Realizável a longo prazo</b>	<u>2.262.947</u>	<u>1.919.992</u>	Lucros acumulados	73	71036
<b>Operações de crédito (Nota 6)</b>	<u>2.149.845</u>	<u>1.811.317</u>			
Setor privado	2.274.839	1.874.443			
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(124.994)	(63.126)			
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<u>(830)</u>	<u>(52)</u>			
Arrendamentos a receber - Setor privado	65.854	11.081			
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(65.769)	(11.081)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(915)	(52)			
<b>Outros créditos</b>	<u>113.932</u>	<u>108.727</u>			
Créditos tributários (Nota 10)	113.932	108.727			
<b>Permanente</b>	<u>123.580</u>	<u>20.817</u>			
<b>Investimentos</b>	<u>44</u>	<u>134</u>			
Outros investimentos	44	134			
<b>Imobilizado em uso</b>	<u>3.121</u>	<u>3.459</u>			
Outras imobilizações de uso	7.577	7.204			
Depreciação acumulada	(4.456)	(3.745)			
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<u>120.107</u>	<u>16.731</u>			
Bens arrendados	119.784	16.565			
Superveniência de depreciação	14.930	775			
Depreciação acumulada	(14.607)	(609)			
<b>Diferido</b>	<u>308</u>	<u>493</u>			
Gastos de organização e expansão	2.669	2.669			
Amortização acumulada	(2.361)	(2.176)			
	<u>3.792.607</u>	<u>3.245.232</u>		<u>3.792.607</u>	<u>3.245.232</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Demonstrações de resultados

### Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>167.631</u>	<u>146.133</u>
Operações de crédito	145.094	135.613
Operações de arrendamento mercantil	14.439	949
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.475	14.080
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	623	(4.509)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(168.917)</u>	<u>(138.089)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(77.836)	(76.415)
Operações de arrendamento mercantil	(9.621)	(595)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.460)	(61.079)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>(1.286)</u>	<u>8.044</u>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<u>17.942</u>	<u>(6.957)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 13)	52.014	26.654
Receitas de tarifas bancárias	205	281
Despesas de pessoal (Nota 14)	(14.397)	(14.242)
Outras despesas administrativas (Nota 15)	(14.377)	(14.875)
Despesas tributárias (Nota 20)	(8.689)	(5.945)
Outras receitas operacionais (Nota 16)	4.865	3.584
Outras despesas operacionais (Nota 16)	(1.679)	(2.414)
<b>Resultado operacional</b>	<u>16.656</u>	<u>1.087</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>245</u>	<u>696</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<u>16.901</u>	<u>1.783</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)</b>	<u>(6.762)</u>	<u>(477)</u>
Provisão para imposto de renda	(143)	(10.639)
Provisão para contribuição social	(86)	(6.640)
Ativo fiscal diferido	(6.533)	16.802
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>10.139</u>	<u>1.306</u>
<b>Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações</b>	<u>261.205</u>	<u>261.205</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>	<u>0,04</u>	<u>0,01</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros (prejuízos) / acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	253.027	404	5.707	69.795	328.933
Aumento de Capital	8.179	-	-	-	8.179
Lucro do semestre	-	-	-	1.306	1.306
Destinação: Reserva legal	-	-	65	(65)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<u>261.206</u>	<u>404</u>	<u>5.772</u>	<u>71.036</u>	<u>338.418</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	261.206	-	5.707	63.844	330.757
Lucro do semestre	-	-	-	10.139	10.139
Destinação: Reserva legal	-	-	507	(507)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>	<u>261.206</u>	<u>-</u>	<u>6.214</u>	<u>73.476</u>	<u>340.896</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Demonstrações de fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do semestre	10.139	1.306
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	88.874	44.767
Depreciações e amortizações	81.460	61.079
Insuficiência / (Superveniência)	10.175	1.184
Despesas com provisões adicionais de outros créditos	(9.831)	(743)
Despesas com provisões para passivos contingentes	431	1.323
Reversão de provisões para passivos contingentes	999	2.444
Variações cambiais não realizadas	(947)	(1.674)
Variações nos Créditos Tributários	922	(5.857)
Resultado de derivativos	6.533	(16.802)
Resultado não operacional	(623)	4.509
	(245)	(696)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>99.013</b>	<b>46.073</b>
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais</b>		
	<del>(532.780)</del>	
(Aumento)/redução em outras relações interfinanceiras e interdependências	(3.934)	2.506
(Aumento)/redução em operações de crédito	<del>(134.780)</del>	
Créditos (baixados)/reconstituídos	(82.580)	(160.971)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil	(66.503)	(15.404)
(Aumento)/redução em rendas a receber	591	4.585
(Aumento)/redução em outros ativos	(4.853)	(230)
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>435.142</b>	<b>74.071</b>
Aumento/(redução) em empréstimos e repasses	439.166	97.504
Aumento/(redução) em outras obrigações	(3.695)	(21.595)
Contingências (utilizadas)	(432)	(2.341)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	103	503
<b>Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades operacionais</b>	<b>(654)</b>	<b>135.418</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras (investimentos)	53.903	(201.287)
Líquido de (aquisição)/baixa de investimentos	-	1.014
Líquido de (aquisição)/baixa de imobilizado de uso	(126)	(767)
<b>Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de investimento</b>	<b>53.777</b>	<b>(201.040)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Valor (pago) recebido na liquidação de derivativo	(3.775)	4.454
Aumento de capital	-	8.179
Juros sobre capital pagos	-	(9.179)
Aumento/(redução) na dívida subordinada	(969)	(1.352)
<b>Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de financiamento</b>	<b>(4.744)</b>	<b>2.102</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>48.379</b>	<b>(63.520)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (Nota 19)</b>		
No início do semestre	120.377	232.391
No fim do semestre	168.756	168.871
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>48.379</b>	<b>(63.520)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

**Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido relevante portfólio no segmento primário, financiando principalmente produtores rurais. Em seu planejamento estratégico, com o objetivo de diversificar seus negócios e pulverizar o risco dessa carteira, em 2007 passou a atuar também no segmento de "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares.

Dentro do processo de diversificação e procurando ampliar sua base de clientes e parceiros, no início do segundo trimestre de 2008 montou uma estrutura para atuar no segmento de "Industrial and Construction", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico, tendo como base de atuação o escritório de São Paulo.

Em linha com a estratégia global do Grupo De Lage Landen, o Banco lançou, no final de 2008, Arrendamento Mercantil com o objetivo de atender principalmente os clientes da unidade de "Industrial and Construction", mas com oportunidades para oferecer aos clientes das demais unidades de negócios do Banco.

Em julho de 2010, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir do dia 15 de agosto de 2010.

### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

#### a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

#### b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### c. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&F Bovespa.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Em 30 de junho de 2009 o Bacen divulgou a Resolução nº 3.749 que estabelece critérios para classificação de operações de crédito rural, objeto de renegociação a qual classifica em categoria de menor risco as operações objeto de renegociação sem levar em consideração a existência de outras operações de natureza diversa mesmo classificadas em categoria de maior risco. Considera ainda que renegociação é a composição da dívida, prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração dos prazos de vencimento e condições dos pagamentos originais.

### **e. Operações de arrendamento mercantil**

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

### **f. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

### **g. Ativo permanente**

Os outros investimentos são representados principalmente por obras de artes em 2010, mantidas pelo valor de custo e, adicionalmente, em 2008, por ações da CETIP S. A., alienadas em sua maioria durante o segundo semestre de 2009, mantidas pelo valor de custo.

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos, incluindo imobilizado de arrendamento.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/88 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas previstas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do Bacen, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

### **h. Redução a valor recuperável de ativos**

O ativo imobilizado e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### **i. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

### **j. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subseqüentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

### **k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais**

#### ***i. Ativos e passivos contingentes***

##### *Ativos contingentes*

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

##### *Passivos contingentes*

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização freqüente.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

São constituídas provisões para os casos classificados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado.

### ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

### l. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

### m. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

## 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2010			2009
	Até 3 meses	Entre 3 a 12 meses	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>166.936</u>	-	<u>166.936</u>	<u>310.059</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	166.936	-	166.936	159.467
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	150.592
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	-	-	<u>58.792</u>
Total	<u>166.936</u>	-	<u>166.936</u>	<u>368.851</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 5 Instrumentos financeiros derivativos

Durante os semestres findo em 30 de junho de 2010 e 2009 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de *swap*, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e os ajustes, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

Swaps	Valor de referência	Diferencial a receber - 2010					2009
		Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Posição ativa</b>							
Dólar x CDI	<u>24.955</u>	<u>142</u>	-	<u>198</u>	<u>142</u>	<u>( 56)</u>	<u>1.741</u>
<b>Total</b>	<u>24.955</u>	<u>142</u>	-	<u>198</u>	<u>142</u>	<u>( 56)</u>	<u>1.741</u>
Swaps	Valor de referência	Diferencial a pagar - 2010					2009
		Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Posição passiva</b>							
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	2.440
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.440</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 6 Operações de crédito

#### a. Composição das operações de crédito

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Empréstimo rural	107.769	42.300
Financiamento rural - Finame	3.291.709	2.708.471
Financiamento - CDC - Rural	30.591	43.218
Financiamento - CDC - Health Care	26.913	27.276
Financiamento - CDC - Materials Handling & Constructions	46.939	15.772
Arrendamento Mercantil	86.949	13.323
Avais e fianças honrados (vide Nota 20.b)	<u>2.089</u>	<u>3.325</u>
	3.592.959	2.853.685
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(178.372)</u>	<u>(133.354)</u>
Total	<u><u>3.414.587</u></u>	<u><u>2.720.331</u></u>

#### b. Composição da carteira por tipo de cliente

	<b>2010</b>		<b>2009</b>	
	<b>Carteira</b>	<b>Provisão</b>	<b>Carteira</b>	<b>Provisão</b>
Pessoa física	3.036.058	(169.851)	2.628.419	(128.160)
Pessoa jurídica	<u>556.901</u>	<u>(8.521)</u>	<u>225.266</u>	<u>(5.194)</u>
Total	<u><u>3.592.959</u></u>	<u><u>(178.372)</u></u>	<u><u>2.853.685</u></u>	<u><u>(133.354)</u></u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2010			2009		
	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.
Maior	23.868	0,66%	7,00%	13.928	0,49%	4,12%
10 maiores seguintes	88.427	2,46%	25,94%	60.086	2,11%	17,75%
20 maiores seguintes	88.550	2,46%	25,98%	63.986	2,24%	18,91%
Demais	<u>3.392.114</u>	<u>94,42%</u>		<u>2.715.685</u>	<u>95,16%</u>	
Total	<u>3.592.959</u>	<u>100%</u>		<u>2.853.685</u>	<u>100%</u>	

### d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação.

Nível de risco	2010		Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
	Contratos em curso normal	Contratos em atraso		%	Valor
AA	844.546	-	844.546	0%	-
A	1.723.817	31.951	1.755.768	0,5%	( 8.779)
B	374.948	41.689	416.637	1,0%	( 4.166)
C	186.932	36.070	223.002	3,0%	( 6.690)
D	155.251	46.195	201.446	10,0%	( 20.145)
E	1.383	10.223	11.606	30,0%	( 3.482)
F	599	6.403	7.002	50,0%	( 3.501)
G	277	4.200	4.477	70,0%	( 3.134)
H	<u>40.256</u>	<u>88.219</u>	<u>128.475</u>	100,0%	<u>(128.475)</u>
Total	<u>3.328.009</u>	<u>264.950</u>	<u>3.592.959</u>		<u>(178.372)</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2009					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	736.709	-	736.709	0%	-
A	1.271.240	-	1.271.240	0,5%	( 6.356)
B	217.848	52.059	269.907	1,0%	( 2.699)
C	243.118	96.348	339.466	3,0%	( 10.184)
D	69.931	39.840	109.771	10,0%	( 10.977)
E	2.073	21.700	23.773	30,0%	( 7.132)
F	1.526	8.667	10.193	50,0%	( 5.097)
G	598	5.124	5.722	70,0%	( 4.005)
H	<u>12.203</u>	<u>74.701</u>	<u>86.904</u>	100,0%	<u>( 86.904)</u>
Total	<u>2.555.246</u>	<u>298.439</u>	<u>2.853.685</u>		<u>(133.354)</u>

### e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	179.492	233.246
Constituição/(reversão)	81.460	61.079
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	15.776	2.795
Créditos baixados contra prejuízo (2)	<u>(98.356)</u>	<u>(163.766)</u>
Saldo final	<u>178.372</u>	<u>133.354</u>
Créditos recuperados	17.070	9.534

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação, classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", sendo que alguns contratos após uma reanálise de crédito puderam retornar com rating superior ao H, passando a figurar no balanço patrimonial.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- (2) Em 2009 refere-se, substancialmente, a operações que tiveram seus vencimentos prorrogados para 15 de fevereiro de 2008 conforme Resolução nº 3.523 datada de 20 de dezembro de 2007 do CMN e que não foram pagas. Essas operações foram baixadas contra prejuízo em 15 de fevereiro de 2009; e

Em 2010 refere-se, substancialmente, a operações que tiveram seus vencimentos prorrogados para 15 de maio de 2009 conforme Resolução nº 3.702 datada de 26 de março de 2009 do CMN e que não foram pagas. Essas operações foram baixadas contra prejuízo em 15 de maio de 2010.

### ***f. Renegociações e prorrogações por força de norma***

#### *Processo de prorrogação e renegociação das operações de crédito rural referente às parcelas com vencimento em 2009*

No decorrer do 1º semestre de 2009 o Governo Federal através da Resolução nº 3.702 de 26 de março de 2009 do CMN, concedeu um novo prazo de 15 de maio de 2009 para pagamento das parcelas com vencimento no período de 15 de outubro de 2008 a 14 de maio de 2009. Estes prazos foram concedidos para os mutuários cujos processos de formalização e renegociação referentes às parcelas de 2008 ainda não tinham sido concluídos e foram mantidas as regras de manifestação ao processo renegociação e reagendamento das parcelas de 2008 instituída pela Lei nº 11.775 de setembro de 2008.

A Resolução nº 3.736 de 17 de junho de 2009 do CMN concedeu prazo adicional para pagamento de parcelas de 2009 para as seguintes operações:

- As operações pertencentes aos municípios dos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo que tiveram problemas de estiagem entre 1º de dezembro de 2008 e 13 de maio de 2009 e que foram reconhecidos pelos Governos estaduais até 15 de junho de 2009. Os prazos para pagamentos das parcelas de 1º de janeiro de 2009 a 14 de agosto de 2009 foram prorrogados até 15 de agosto de 2009.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- As operações pertencentes aos municípios dos estados de Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que tiveram problemas de estiagem entre 1º de abril de 2009 e 27 de maio de 2009 que foram reconhecidos pelos Governos estaduais até 15 de junho de 2009. Os prazos para pagamentos das parcelas de 1º de abril de 2009 a 14 de outubro de 2009 foram prorrogados até 15 de outubro de 2009.

A Resolução nº 3.766 de 29 de julho de 2009 prorrogou até 15 de julho de 2009 o prazo para o reconhecimento dos Estados em relação aos seus municípios em situações de calamidades; e

A Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 que dispõe sobre autorização antecipada para efetuar renegociação das dívidas para os mutuários que comprovarem incapacidade de pagamento de suas dívidas, limitando ao máximo em duas prorrogações e ficando impedido de contratar novos financiamentos durante a vigência do prazo renegociado.

*Processo de prorrogação e repactuação de taxas de crédito rural referente às parcelas com vencimento em 2008*

O Governo Federal divulgou em 27 de maio de 2008 por meio da Medida Provisória 432, convertido na Lei nº 11.775 em setembro de 2008, o pacote relativo ao endividamento agrícola das parcelas de 2008, que trata da repactuação das taxas das operações contratadas até junho de 2007 alterando de taxa fixa para taxa variável com base na TJLP mais 4% ao ano para Finame Agrícola Especial e TJLP mais 3,25% ao ano para Finame Moderfrota, respeitado o limite da taxa de juros originalmente pactuada por ano.

Por meio das Resoluções nº 3.563 e nº 3.575 datadas de 24 de abril e 29 de maio de 2008 respectivamente, o CMN autorizou os agentes financeiros a prorrogarem o prazo das parcelas vincendas de janeiro a setembro de 2008 para até 1º de outubro de 2008 além de fornecer os parâmetros gerais para os agentes financeiros procederem as renegociações das dívidas com pagamento mínimo de 40% das parcelas de 2008, exceção feita aos Municípios em estado de calamidade pública após julho de 2007, reconhecidos pelo Governo Federal, que não têm pagamento mínimo, e possibilidade de alongamento do saldo devedor para até cinco anos dependendo da região.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

As resoluções citadas limitam as renegociações a 30% da carteira do agente para os Estados do Mato Grosso e Rio Grande do Sul e 10% para os demais estados, exceção feita aos Municípios em estado de calamidade pública após julho de 2007, reconhecidos pelo Governo Federal, que não tem a exigibilidade do pagamento mínimo estabelecido. Em 29 de setembro de 2008 o CMN concedeu novo prazo para pagamento das parcelas de 2008 para até 15 de outubro de 2008 através da Resolução 3.611, posteriormente aumentando também os limites das carteiras para 60% e 20% respectivamente através da Resolução 3.636 de 13 de novembro de 2008, e inclui municípios em estado de calamidade pública em 2004 e 2005 dos Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina no grupo com limite de 60%.

A Resolução nº 3.702 de 26 de março de 2009, concedeu um novo prazo de 15 de maio de 2009 para pagamento das parcelas de 2008 dos mutuários que tenham solicitado formalmente a renegociação de suas dívidas até a data de 12 de dezembro de 2008. Adicionalmente, a Resolução citada concedeu um novo prazo de 15 de maio de 2009 para pagamento das parcelas com vencimento no período de 15 de outubro de 2008 a 14 de maio de 2009 para os mutuários cujos processos de formalização e renegociação referentes às parcelas de 2008 ainda não tenham sido concluídos.

Adicionalmente, de acordo com a Carta-Circular conjunta SUP/AOI 19/2008 e SUP/AF 25/2008 de 08 de julho de 2008 e a Carta-Circular conjunta SUP/AOI 37/2009 e SUP/AF 04/2009 de 24 de abril de 2009, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) regulamentou as regras nas citadas resoluções, que autorizou os agentes financeiros a prorrogarem o prazo das parcelas vincendas de janeiro de 2008 a 14 de maio de 2009 para 15 de maio de 2009.

### *Tratamento contábil adotado pela Administração*

A instituição mediante a publicação das resoluções citadas concedeu prazo adicional para suas operações de FINAME elegíveis que, portanto, são considerados em dia até a nova data de pagamento, em conformidade com a legislação e foram classificadas de acordo com o rating interno de crédito, atualizado semestralmente.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### **g. Composição da carteira por vencimento**

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
A vencer:		
Até 30 dias	97.979	54.063
De 31 a 60 dias	139.800	108.817
De 61 a 90 dias	149.537	95.837
De 91 a 180 dias	370.070	241.593
De 181 a 360 dias	<u>430.048</u>	<u>367.852</u>
Subtotal	<u>1.187.434</u>	<u>868.162</u>
Acima de 360 dias	<u>2.326.663</u>	<u>1.883.098</u>
Total	<u>3.514.097</u>	<u>2.751.260</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	30.713	15.439
De 31 a 60 dias	12.464	48.918
De 61 a 90 dias	7.505	5.088
De 91 a 180 dias	8.268	12.281
De 181 a 540 dias	<u>19.912</u>	<u>20.699</u>
Total	<u>78.862</u>	<u>102.425</u>
Total geral	<u>3.592.959</u>	<u>2.853.685</u>

### **h. Garantias**

Em 30 de junho de 2010 e 2009, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 7 Outros Créditos - Diversos

	2010	2009
Adiantamentos e antecipações salariais	374	370
Devedores por depósitos em garantia	1.061	693
Devedores diversos - País	1.816	294
Outros	<u>79</u>	<u>23</u>
Total	<u>3.330</u>	<u>1.380</u>

### 8 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 11,00% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Em função do programa de renegociação das dívidas agrícolas de 2007, 2008 e 2009, o BNDES paralisou, em 2007, o processo de cobrança para ajustes e adequações às normas do CMN, sendo que o Banco manteve seu passivo individualizado por contrato e corrigido pelas respectivas taxas pactuadas.

Por meio da Carta-Circular conjunta SUP/AOI 19/2008 e SUP/AF 25/2008 de 08 de julho de 2008, o BNDES divulgou o cronograma de pagamento das parcelas paralisadas de 2007 com o início de pagamento pelos agentes financeiros a partir de 15 de julho de 2008. Estas normativas também trataram do pagamento das parcelas paralisadas de 2008 de forma espontânea, ficando o agente financeiro responsável pelo envio destes valores.

Em função do processo de paralisação de pagamentos regulamentado pelo BNDES, o Banco efetuou mensalmente a título de pagamentos espontâneos as parcelas efetivamente recebidas dos clientes correspondentes as operações originadas no passivo, alcançando o valor total até junho de 2010 de cerca de R\$ 819.875, sendo que, para as demais parcelas o Banco irá aguardar a efetivação dos pagamentos pelos clientes que ainda não efetuaram o pagamento e também a definição de cronograma do BNDES para regularização e liquidação das parcelas. Em 30 de junho de 2010 o montante não pago ao BNDES era de aproximadamente R\$ 253.100 registrado em obrigações por repasse – FINAME’ e corrigido pelas taxas contratuais.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 9 Outras obrigações

#### a. Fiscais e previdenciárias

	2010	2009
Provisões para imposto de renda sobre o lucro	-	7.756
Provisões para contribuição social sobre o lucro	-	5.220
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.151	1.009
PIS a pagar	183	122
COFINS a pagar	1.127	752
Provisão para riscos fiscais (vide nota 11)	804	560
ISS s/serviços a pagar	661	269
Outros impostos e contribuições	<u>52</u>	<u>95</u>
Total	<u>3.978</u>	<u>15.783</u>

#### b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior junto ao De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimo de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de aprovação dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

#### c. Diversas

	2010	2009
Parcelas recebidas do BNDES por processo de renegociação e ainda não repassadas a clientes (1)	2.807	2.649
Repasso FINAME a liberar (2)	300	8.473
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 11)	4.339	4.374
Outros passivos contingentes (3)	5.115	3.063
Recebimentos a processar (4)	2.681	4.331
Provisão para pagamentos a efetuar (5)	3.886	3.221

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Operações de crédito a liberar (6)	737	4.699
VRG recebido antecipadamente (7)	33.301	3.408
Outros valores a pagar	<u>1.835</u>	<u>230</u>
Total	<u>55.001</u>	<u>34.448</u>

- (1) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente devolvidas;
- (2) Representado por valores recebidos do BNDES a serem repassados às concessionárias relativo aos contratos de FINAME, firmados em junho;
- (3) Refere-se a provisão sobre o contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide Nota 20.b);
- (4) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados;
- (5) Refere-se, basicamente, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas;
- (6) Representado por valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de empréstimos e financiamentos firmados em junho;
- (7) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmados pelo Banco.

## 10 Imposto de renda e contribuição social

### a. Demonstração do cálculo

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	16.901	1.783
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(48.090)	41.746

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	( 48.094)	<u>41.728</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	( 1.120)	(99.891)
Operações de crédito transferidas para / (recuperadas de) prejuízo	( 37.137)	153.247
Rendas a apropriar em atraso	(277)	(9.601)
Provisão para contingências	50	(247)
Superveniência/Insuficiência de depreciação	( 9.831)	(739)
Outros	221	(1.041)
<b>Diferenças permanentes</b>	<u>4</u>	<u>18</u>
Despesas não dedutíveis	4	18
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	<u>(31.189)</u>	<u>43.530</u>
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	-	17.484
Ajuste de IRPJ e CSSL do exercício de 2009 e 2008	( 229)	(205)
Ativo fiscal diferido	( 6.762)	(16.802)
Ajuste crédito tributário 2009	229	-
Total imposto de renda e contribuição social	<u>( 6.762)</u>	<u>477</u>

### ***b. Movimento dos créditos tributários***

Os créditos tributários no valor de R\$ 155.991 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Sua movimentação durante o semestre está apresentada a seguir:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Saldo no início do semestre	<u>162.523</u>	<u>119.846</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	( 448)	( 39.957)
Operações de crédito transferidos para / (recuperadas de) prejuízo	( 14.855)	61.299
Provisão para contingências	20	( 99)
Rendas a apropriar em atraso	( 111)	( 3.841)
Superveniência/Insuficiência de depreciação	( 2.457)	-
Outros	89	( 600)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	11.001	-
Ajuste diferido de IRPJ e CSLL do ano de 2009	<u>229</u>	<u>-</u>
Saldo no final do semestre	<u>155.991</u>	<u>136.648</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### c. Composição do crédito tributário

	2010	2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	71.348	53.342
Operações de crédito baixadas contra prejuízo	70.022	77.906
Provisão para contingências	4.103	3.199
Rendas a apropriar em atraso	2.615	2.095
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(3.731)	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	11.001	-
Outros	<u>633</u>	<u>106</u>
Total	<u>155.991</u>	<u>136.648</u>

### d. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	71.348	-	-	-	3.184	10.294	19.693	38.177
Créditos baixados como prejuízo	70.022	30.460	442	17.175	21.945	-	-	-
Provisão para contingências	4.103	1.200	1.200	609	318	318	318	140
Rendas a apropriar em atraso	2.615	-	-	-	266	2.349	-	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(3.731)	(747)	(746)	(746)	(746)	(746)	-	-
Outros	<u>633</u>	<u>145</u>	<u>122</u>	<u>122</u>	<u>122</u>	<u>122</u>	-	-
Subtotal	144.991	31.058	1.018	17.160	25.089	12.337	20.011	38.317
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	<u>11.001</u>	<u>11.001</u>	-	-	-	-	-	-
Total	<u>155.991</u>	<u>42.059</u>	<u>1.018</u>	<u>17.160</u>	<u>25.089</u>	<u>12.337</u>	<u>20.011</u>	<u>38.317</u>
Valor Presente	<u>102.204</u>	<u>38.106</u>	<u>826</u>	<u>12.432</u>	<u>16.192</u>	<u>7.085</u>	<u>10.211</u>	<u>17.352</u>

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em 2010 e 2009.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 11 Demandas judiciais

**Ativos Contingentes:** nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

**Passivos Contingentes:** as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, no montante de R\$ 4.339 (R\$ 4.374 em 2009), de maneira consistente, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

**Obrigações Legais:** no semestre findo em 30 de junho de 2010 foram reconhecidos passivos de obrigações legais no valor de R\$ 804 (R\$ 560 em 2009) referente a majoração de alíquota de INSS.

#### *Movimentação das contingências*

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Saldo no início do semestre	5.523	6.505
Adições	696	2.109
Atualizações monetárias	303	335
Utilização (1)	( 432)	(2.341)
Reversões (2)	<u>( 947)</u>	<u>(1.674)</u>
Saldo no final do semestre	<u>5.143</u>	<u>4.934</u>

(1) Referem aos valores pagos à título de indenizações trabalhistas e cíveis oriundas de processos demandados contra o Banco.

(2) Referem aos valores revertidos de provisões constituídas dos processos onde o Banco conseguiu formalizar um acordo com o reclamante.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 12 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 261.206.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

#### b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

#### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### d. Lucros acumulados

O saldo total de lucros acumulados em 30 de junho de 2010 é de R\$ 73.476, incluindo lucro líquido do exercício após destinações no valor de R\$ 10.139. Este saldo de lucros acumulados deverá ter sua destinação definida em Assembléia Geral dos Acionistas até dezembro de 2010, conforme define Resolução 3.605 Art. 5º parágrafo único.

### 13 Receitas de prestação de serviços

	2010	2009
Rendas de agenciamento de seguros (1)	4.231	3.517
Rendas de prestação serviços-convênio (2)	46.594	22.662
Rendas de análise e gerenciamento de crédito	12	125
Outras rendas de prestação de serviços	<u>1.177</u>	<u>350</u>
Total	<u>52.014</u>	<u>26.654</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (1) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.
- (2) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

### 14 Despesas de Pessoal

	2010	2009
Despesas com salários	( 8.295)	( 7.329)
Despesas com indenizações trabalhistas	( 435)	( 1.888)
Despesas com férias	( 676)	( 592)
Despesas com benefícios	( 1.890)	( 1.625)
Despesas com encargos sociais	( 3.101)	( 2.808)
Total	<u>(14.397)</u>	<u>(14.242)</u>

### 15 Outras despesas administrativas

	2010	2009
Despesas de aluguéis	( 955)	( 1.009)
Despesas de comunicação	( 1.037)	( 877)
Despesas de processamento de dados	( 1.356)	( 1.527)
Despesas de promoções e relações públicas	( 668)	( 399)
Despesas de seguros	( 1.880)	( 2.171)
Despesas de viagem no país e exterior	( 685)	( 646)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	( 1.690)	( 1.307)
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros (1)	( 2.833)	( 4.009)
Despesas de amortização e depreciação	( 558)	( 594)
Despesas com serviços técnicos especializados	( 1.436)	( 1.057)
Outras despesas administrativas	<u>(1.279)</u>	<u>(1.279)</u>
Total	<u>(14.377)</u>	<u>(14.875)</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 16 Outras receitas e despesas operacionais

	2010	2009
<b>Outras receitas</b>		
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	1.094	749
Rendas com variação monetária ativa (2)	61	67
Recuperação despesas de cartório (3)	531	413
Reversão de provisão trabalhista (4)	815	1.642
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME	1.089	-
Outras rendas operacionais (5)	<u>1.275</u>	<u>713</u>
Total	<u>4.865</u>	<u>3.584</u>
<b>Outras despesas</b>		
Despesas de comissão de fiança (6)	( 262)	( 497)
Despesas com variação monetária passiva (7)	( 360)	( 404)
Despesas com provisões adicionais (8)	( 431)	(1.323)
Despesas com provisões passivo contingentes	( 261)	( -)
Outras despesas operacionais	<u>( 365)</u>	<u>( 190)</u>
Total	<u>(1.679)</u>	<u>(2.414)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES referentes aos pagamentos do passivo efetuados em 2005, 2006 e 2007 em função do processo de renegociação.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) Refere-se a reversão de provisão de passivos trabalhistas de processos onde o Banco conseguiu formalizar um acordo com o reclamante.
- (5) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (6) Comissão paga referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.
- (8) Referem-se à provisão para perdas com operações de avais e fianças não honradas (vide Nota 20.b).

### 17 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado, podem ser resumidas como segue:

<b>Transações com as controladoras De Lage Landen Internacional B.V.</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Passivo:		
Dívida subordinada (Nota 9.b)	27.606	29.906
Resultado:		
Operações de empréstimos e repasses	(1.907)	4.654
<b>Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Ativo:		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	166.936	310.059
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	-	58.792
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	142	1.741
Passivo:		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	2.440
Resultado:		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.474	14.080
Rendas de prestação de serviços	12	125
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	623	(4.509)

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

	2010	2009
Resultado:		
Receitas de prestação de serviços (1)	10.436	6.774

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

### Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	2010	2009
Total pró-labore	530	377
Total salários	1.562	1.512
Remuneração variável	638	719
Contribuição INSS	<u>46</u>	<u>37</u>
Total	<u>2.776</u>	<u>2.645</u>

### Outras informações

- a. O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
- b. Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 18 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do BACEN, inclusive quanto a alterações posteriores.

<b>Composição dos ativos ponderados</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Risco reduzido - 20%	407	12.359
Risco reduzido - 50%	1.390	3.820
Risco reduzido - 75%	1.810.379	1.548.174
Risco normal - 100%	1.165.125	805.546
Risco normal - 100%	33.003	-
Total do ativo ponderado pelo risco	3.010.304	2.369.899
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>	<u>11%</u>
Patrimônio líquido exigido para os ativos	331.133	260.689
Risco de crédito de “swaps”	-	-
Risco de exposição em ouro e moeda estrangeira	-	-
Risco de taxa de juros	3.635	2.794
Risco operacional	<u>11.645</u>	<u>5.262</u>
Patrimônio líquido exigido	<u>346.413</u>	<u>268.745</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível I	340.896	338.418
Dívida subordinada	<u>27.606</u>	<u>29.906</u>
Ativos Diferidos	<u>( 452)</u>	<u>( 452)</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível II	<u>368.051</u>	<u>367.872</u>
Margem	<u>21.637</u>	<u>99.127</u>
Índice - Total	12,23%	15,52%

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 19 Composição de caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	2010	2009
No início do semestre		
Disponibilidades	1.098	990
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>119.279</u>	<u>231.401</u>
Total	<u>120.377</u>	<u>232.391</u>
No final do semestre		
Disponibilidades	1.820	1.307
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>166.936</u>	<u>167.564</u>
Total	<u>168.756</u>	<u>168.871</u>

### 20 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 789 (R\$ 625 em 2009), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 4.856 (R\$ 3.846 em 2009), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 2.656 (R\$ 1.298 em 2009).
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação que totaliza R\$ 2.780 (R\$ 7.641 em 2009) (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” (valor equivalente a 10% do valor das parcelas mantidas com o conveniado – vide nota 9.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.a).

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- c. A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN e do BACEN.

A normatização do BACEN editada até o momento considera: 1) o tratamento contábil dos ativos intangíveis, através da Resolução nº 3.642/08 do CMN; 2) os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos, através da Resolução nº 3.566/08 do CMN; 3) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos, através da Resolução nº 3.604/08 do CMN; 4) a divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações sobre partes relacionadas, através da Resolução nº 3.750/09 do CMN; e 5) o reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes através da Resolução nº 3.823/09 do CMN. Na avaliação da administração do Banco, os itens 3 e 4, afetam a elaboração/apresentação das informações financeiras trimestrais do Banco.

- d. Não houve perda de impairment reconhecida durante 2010 (R\$ 0 em 2009).
- e. Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:
- Risco de crédito: decorre da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. A área de concessão de crédito utiliza-se de critérios internamente definidos para adoção de limites de crédito a clientes.
  - Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basiléia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares. A Área de Gestão de Riscos é a responsável pela gestão central do Risco Operacional, reportando-se à Administração. O sistema de Gerenciamento do Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em diversos procedimentos aplicados aos principais processos de negócios. Todas as áreas de negócios do Banco têm responsabilidades na gestão dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte de eventos de Riscos Operacionais. A Área de Gestão de Riscos tem a responsabilidade de monitorar os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política.

- Risco de mercado: é a exposição criada pela potencial flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou uma política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação do CMN, especificamente a Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em política corporativa. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.